



NELSON CADENA

correio24horas.com.br/24h/nelsoncadena

O FUNERAL DE LUIZ TARQUÍNIO

Em 5 de março de 1890, o então prefeito de Salvador, Luiz Tarquínio, segurou as asas do caixão de um popular, um dos mortos na Trágédia do Taboão, provocada pela explosão de barris de pólvora, diligentemente guardados num dos casarões do logradouro onde ruíram vários prédios, naquele que foi considerado como um dos maiores sinistros na história de Salvador.

Tarquínio, que determinou que a prefeitura arcasse com os custos do funeral, segurou as asas de um dos 17 caixões que saíram do Hospital da Caridade da Santa Casa de Misericórdia, abrindo o préstito solene e lúgubre, acompanhado por milhares de pessoas, rumo ao Campo Santo.

Na década seguinte, em 8 de outubro de 1903 – 120 anos transcorridos – o industrial Luiz Tarquínio integrava um outro cortejo fúnebre, também solene, acompanhado por milhares de baianos. Tinha falecido no dia anterior. A notícia da morte do industrial levou as repartições públicas a suspenderem o expediente do dia; estabelecimentos comerciais fecharam as portas; os cinco jornais diários hastearam a bandeira nacional, a meio pau, em sinal de luto, nas suas fachadas; igualmente o Liceu de Artes e Ofícios, Clube Carnavalesco Fantochoes da Euterpe, Consulados da Suécia e da Noruega, Associação Comercial da Bahia, Companhia Carris Elétricos e casas da Vila Operária, na Boa Viagem.

Na sua mansão, no bairro da Graça, onde costumava promover esplêndidas festas carnavalescas, compareceram para o velório o governador do Estado e o Intendente, autoridades cívicas, religiosas e militares, diretores de jornais, amigos e familiares. Quatro de seus filhos e autoridades do Estado e do município seguraram as asas do caixão, no préstito que seguiu rumo ao Palácio do Governo para as homenagens da Guarda, um soldado tocou corneta em marcha batida. E uma banda de música acompanhou o féretro até o cemitério.

Na Vila Operária, suspenderam atividades a escola, creche, biblioteca, padaria, açougue... e centenas de operários da fábrica de tecidos acompanharam o cortejo fúnebre (a Cia de Carris Elétricos cedeu bondes de graça), pranteando o patrão que de seu jeito promovera a justiça social, décadas antes da existência de uma legislação trabalhista pertinente. Três semanas antes de seu falecimento, a Vila Operária esteve em festa, um animado soirêe para marcar a doação de cinco casas, escritura de papel passado, aos operários com 10 anos de serviços prestados à fábrica e “bom comportamento”.

O bom comportamento referia-se ao cumprimento das normas de convivência na Vila que incluíam asseio das casas, boa vizinhança, conduta moral e cívica, boas maneiras nas festas de São João e outras promovidas no espaço... A Vila Operária era o que hoje chamamos de condomínio popular, porém com uma diferença abismal. Eram casas de dois andares, bem construídas, arborização e jardins, uma pracinha com coreto e completa estrutura de serviços. De envergonhar os nossos homens públicos com seus projetos habitacionais de cimento, telhas de amianto, ou de cerâmica vagabunda, varandas de meio metro, quando tem, no padrão me engane que eu gosto e acabamento no finíssimo estilo “Art Sacané, Três Escrotê”.

Na mansão dele, na Graça, onde costumava promover esplêndidas festas, foram ao velório o governador do Estado, autoridades cívicas, religiosas e militares, diretores de jornais, amigos e familiares

Nelson Cadena é publicitário e jornalista, escreve às quintas-feiras



O prefeito Bruno Reis disse que é a 16ª escola entregue em Salvador e serão 50 até 2024

Nova escola municipal amplia oferta para 730 vagas por turno

EQUIPAMENTO Estudantes e pais lotaram ontem a nova Escola Municipal Carmelina do Menino Jesus, no bairro do Uruguai, para conhecer as instalações. Após a reforma, a capacidade subiu de 230 para 730 estudantes por turno. O investimento da Prefeitura de Salvador foi de R\$ 13,2 milhões.

Por conta das intervenções, os alunos estavam estudando em um prédio provisório. A nova escola tem 22 salas climatizadas, quadra poliesportiva coberta, parque infantil, elevadores e acessibilidade. Há também salas de leitura e para Atendimento Educacional Especializado (AEE), estrutura para geração e utilização de energia solar e para reutili-

zação de água pluvial, além de sala multiuso, que pode ser usada como auditório.

Rafaela Silva, 9 anos, explorou cada canto da escola nova. Subiu as escadas, entrou nas salas, nos banheiros, visitou os espaços abertos e contou que usou também o elevador. Ela mora no Lobato e estuda em outro colégio, mas depois da visita pediu para a mãe fazer a transferência. “Minha mãe veio conversar com a diretora para ver como pode fazer a transferência. O que eu mais gostei é que tem ar-condicionado. A quadra também é muito bonita”, afirmou.

A meta da Prefeitura é entregar 50 novas escolas até 2024 – média de uma por mês. O prefeito Bruno Reis

(União Brasil), que esteve na inauguração, disse que o investimento em infraestrutura objetiva melhorar a qualidade da educação.

“Esta é a 16ª escola que a gente entrega, vêm mais outras 34 por aí, nesses próximos dias e no próximo ano. A gente segue requalificando a nossa rede, investindo na infraestrutura, oferecendo educação de qualidade para as nossas crianças”, disse.

Ainda na Cidade Baixa, a Prefeitura entregou o Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Eloyne Barradas, na Ribeira, em 2022. Além disso, estão em obras de reconstrução o Cmei Baronesa de Sautipe, na Ribeira, e a Escola Municipal Alfredo Amorim, no Uruguai.

Trancistas discutem regulamentação da profissão

ENCONTRO Trancistas baianos participaram, ontem, da Reunião Extraordinária das Trancistas da Bahia, evento realizado no Hub Salvador, no Comércio, para falar sobre a importância da atividade e abordar a regulamentação da profissão. O primeiro objetivo é a inclusão da atividade na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Elas acreditam que isso abriria caminhos para melhores condições de trabalho, fixação de piso salarial, amparo jurídico e outros direitos fundamentais para a categoria.

Foi aberta uma roda de conversa, em que todas as trancistas puderam contar suas histórias e expor suas opiniões e expectativas. Ao final do evento, todas assinaram um manifesto com as demandas, que serão entregues ao ministro do Trabalho, Luiz Marinho, pelas mãos da vereadora Ireuda Silva (Repu-

blicanos), presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e vice-presidente da Comissão de Reparação. “Trata-se de uma categoria que contribuiu para a economia brasileira e tem uma relevância histórica e cultural secular”, disse Ireuda.

Há oito anos atuando como trancista, Denise Melo, 31, é proprietária de um salão especializado, na hora da contratação, teve dificuldade para estabelecer pagamentos aos auxiliares justamente pela falta de regulamentação.

Em reunião no Hub Salvador, no bairro do Comércio, profissionais assinam manifesto com pedidos

NAU FEST VAI REUNIR 6 MIL JOVENS BAIANOS NA FONTE NOVA

EVENTO A 2ª edição do NAU Fest, evento internacional com foco em empreendedorismo, tecnologia, mundo do trabalho e diversidade, acontecerá em Salvador, no próximo dia 17, na Arena Fonte Nova. Criado pela Junior Achievement, ONG global com atuação na Bahia há 18 anos, o NAU Fest estreou em 2022 e gerou mais de 13 mil experiências educativas em um formato 100% digital. Nesta edição, será a estreia do formato presencial que, de acordo com o presidente do conselho consultivo, Cezar Almeida, contará com seis mil estudantes da rede pública de ensino e jovens aprendizes.

MORAR MELHOR

3,3 MIL

famílias dos estudantes com o melhor desempenho escolar em turmas do 2º ao 9º ano da rede municipal de ensino de Salvador serão contempladas pelo programa Morar Melhor. Para definir os alunos, a Prefeitura utilizará como base nas notas do Programa Salvador Avalia (Prosa), realizada anualmente. O anúncio foi feito ontem pelo prefeito Bruno Reis, que disse que isso é uma motivação a mais para que os jovens estudem